



Repositório Científico do IPCB - DSpace 5.0

O Repositório Científico do IPCB (RCIPCB) foi alvo de um processo de migração para a versão 5.0 do DSpace. A migração dos dados esteve a cargo da equipa do RCAAP e ficou concluída no dia 10 de Setembro de 2015.

Na sequência deste processo e em concomitância com o mesmo foi criado o certificado digital para o RCIPCB e foram ainda introduzidas alterações no layout, que lhe conferiram um aspeto mais moderno em consonância com a matriz institucional do IPCB (Fig.).

Ao longo do processo de preparação da migração foram efetuados diversos testes ao funcionamento do repositório de modo a garantir o menor incómodo para os utilizadores deste serviço.

Como resultado verifica-se a integração de alguns automatismos que visam facilitar o trabalho do ponto de vista dos operadores depositantes; a possibilidade de depósito de documento com recurso a identificadores externos tais como o DOI; a inserção de um campo específico para colocação do identificador atribuído pelo Registo Nacional de Teses e Dissertações (RENATES), no caso das dissertações e trabalhos de projeto de mestrado do IPCB; a facilidade drag & drop, que permite arrastar e largar os ficheiros nos documentos no local próprio para o efeito; a integração com o Projeto Sherpa/Romeo que permite aceder às políticas de copyright, de revistas e editores científicos; a seleção de uma licença de distribuição de entre várias que estão indicadas no formulário, entre outras. Todas estas funcionalidades

visam facilitar a operação do repositório e melhorar o seu nível de interoperabilidade com outros sistemas.

De acordo com informação prestada pela equipa do RCAAP a migração do RCIPCB para a nova versão do DSpace 5.0 decorreu com sucesso. Apesar do sucesso da migração, a equipa do RCIPCB continua atenta ao comportamento do Repositório Científico de maneira a minimizar e/ou resolver quaisquer disfuncionalidades que possam ocorrer.

Como fator menos positivo decorrente da migração há a assinalar a perda do

módulo de estatísticas que estava em uso, estando de momento apenas disponíveis as estatísticas básicas do DSpace. Por essa razão aguarda-se com expectativa a decisão sobre a integração de um novo add-on de estatísticas que permita obter maior qualidade nos resultados.

Não obstante esta contrariedade o RCIPCB continua de boa saúde e em crescimento tendo em vista cumprir ou superar o objetivo de aumentar em 20% relativamente ao ano de 2014, o número de documentos depositados em 2015.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues



Fig. – Novo aspeto da homepage do RCIPCB

Regulamento técnico de depósito de teses e trabalhos de doutoramento e dissertações e trabalhos de mestrado

O artigo 50.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto, alterou a lei do Depósito Legal de teses, dissertações e outros trabalhos que conferem o grau de mestre ou doutor, determinando que todos passassem a ser depositados num repositório da rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), operado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia I.P. (FCT). O mesmo artigo circunscreveu o depósito legal, na Biblioteca

Nacional de Portugal, das teses de doutoramento e outros trabalhos conducentes à obtenção do grau de doutor, a apenas um exemplar em papel. A Portaria n.º 285/2015 de 15 de Setembro veio regulamentar o artigo 50.º do Decreto-Lei atrás mencionado procedendo à aprovação e publicando, em anexo, o Regulamento Técnico de Depósito de Teses e Trabalhos de Doutoramento e de Dissertações e Trabalhos de Mestrado (Regulamento) a que se refere n.º 3 do artigo 50.º do referido Decreto-Lei.

Assim, nos artigos 4.º e 5.º da Portaria n.º 285/2015 de 15 de setembro pode ler-se que os graus de doutor e mestre conferidos pelas instituições de ensino superior, entre a saída do Decreto-Lei n.º 115/2013 de 7 de agosto e a data de entrada em vigor da Portaria n.º 285/2015 -1 de dezembro de 2015-, devem ser registados no Registo Nacional de Teses e Dissertações (RENATES). Este registo deve ser efetuado até 31 de dezembro de 2016. Devem ser, igualmente, depositados num repositório da

rede RCAAP até 31 de dezembro de 2016 todas a teses, dissertações e outros trabalhos conducentes à obtenção dos graus de doutor e mestre. Esta última disposição já está a ser cumprida no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) desde 2013, em relação às dissertações e trabalhos de projeto de mestrado.

Apresenta-se abaixo uma versão resumida do Regulamento com incidência especial no que toca ao Grau de Mestre.

Regulamento Técnico de Depósito de Teses e Trabalhos de Doutoramento e de Dissertações e Trabalhos de Mestrado

Artigo 1.º - Define como objeto o estabelecimento de requisitos técnicos a observar no processo de depósito de teses de doutoramento e trabalhos conducentes à obtenção do grau de doutor e de dissertações de mestrado e trabalhos conducentes à obtenção do grau de mestre.

Artigo 2.º - Estabelece o âmbito, ou seja, o grau de doutor e o grau de mestre conferidos pelas instituições de ensino superior.

Artigo 3.º - Apresenta definições para Tra-

balho, RENATES, RCAAP, Repositório Institucional, Repositório Comum e Rede RCAAP.

Artigo 4.º - Determina que o processo de depósito de faz através do RENATES e de um repositório da Rede RCAAP.

Artigos 5.º a 7.º - Respeitam ao registo e depósito de teses e trabalhos conducentes à obtenção do grau de doutor.

Artigo 8.º - Grau de mestre – Determina que a instituição que confere o grau de mestre tem, no máximo, até 60 dias para:

- registar a atribuição do grau no RENATES de acordo com o indicado no artigo 9.º;
- depositar a dissertação ou trabalho de mestrado num repositório da rede RCAAP, de acordo com o indicado no artigo 11.º;

- registar no RENATES o identificador a que se refere o n.º 4 do artigo 11.º;

Artigo 9.º - Registo de atribuição do grau de mestre – Enuncia os elementos a registar no RENATES. Por cada registo no RENATES é atribuído um identificador único e permanente ao trabalho.

Artigo 10.º - Graus conjuntos - Apresenta disposições relativamente aos graus de mestre e doutor que são atribuídos por

duas ou mais instituições de ensino superior portuguesas ou por duas ou mais instituições de ensino superior em que, pelo menos, uma é estrangeira.

Artigo 11.º - Respeita ao depósito do trabalho num repositório. A cada trabalho depositado no repositório é atribuído um identificador único e permanente.

Artigo 12.º - Refere que os sistemas de informação de suporte ao depósito conservam o conjunto de metadados e os ficheiros dos documentos.

Artigo 13.º - Determina que os trabalhos são depositados no RCAAP em formatos abertos que garantam a interoperabilidade, acessibilidade, legibilidade e integridade dos conteúdos a longo prazo. A aprovação dos formatos é efetuada pela FCT.

De notar que o local para colocação do identificador atribuído pelo RENATES às teses e trabalhos que conferem o grau de doutor e às dissertações ou trabalhos de projeto que conferem o grau de mestre já se encontra ativo na Folha de Recolha de Dados no RCIPCB, nas coleções Teses de Doutoramento e Dissertações de Mestrado.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues



A 6.ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto vai realizar-se de 4 a 7 de outubro de 2015. A edição deste ano vai decorrer no Brasil, em Salvador - Bahia, na Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia.

“Esta Conferência tem como objetivo promover a partilha, discussão, produção e divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisa sobre o acesso aberto em todas as suas dimensões e perspetivas, servindo de catalisador à disseminação de políticas, investigação e desenvolvimento na área.

A conferência pretende reunir as comunidades portuguesa e brasileira, que desenvolvem atividades de investigação, desenvolvimento, gestão de serviços e definição de políticas relacionadas com o acesso aberto ao conhecimento, através de repositórios e de revistas de acesso aberto, em instituições de investigação e de ensino superior (In <http://www.acessoaberto.pt/c/index.php/confoa2015/c/schedConf/overview>).

A sessão de abertura será presidida pelo Reitor da Universidade Federal da Bahia,

Professor João Carlos Salles e o encerramento será efetuado numa sessão conjunta na qual participam elementos da Universidade do Minho e da Fundação para a Ciência e a Tecnologia por parte de Portugal e elementos do IBICT e da Universidade Federal da Bahia por parte do Brasil. Durante a sessão de encerramento será anunciado o local onde se vai realizar a VII Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

Semana internacional do OPEN ACCESS 2015

Vai decorrer de 19 a 25 de Outubro a Semana Internacional do Livre Acesso ao Conhecimento Científico, edição de 2015. À semelhança das edições anteriores, um pouco por todo o mundo, estão a ser preparadas diversas iniciativas e eventos que pretendem assinalar a data chamando a atenção para os benefícios do acesso livre ao conhecimento científico.

Em Portugal o Grupo de Trabalho da Divulgação, criado no âmbito do projeto

RCAAP e do qual o IPCB faz parte, tem trabalhado no sentido de dar a maior divulgação a esta iniciativa.

Todas as informações podem ser consultadas a partir do Facebook do RCAAP em <https://www.facebook.com/rcaap/timeline/>

Participe nesta iniciativa através do RCIPCB.

Maria Eduarda Pereira Rodrigues

O RCIPCB em números

| Comunidades | Total doc. depositados* | Data verificação |
|-------------|-------------------------|------------------|
| ESACB | 1199 | 20150917 |
| ESALD | 208 | 20150917 |
| ESART | 193 | 20150917 |
| ESECB | 744 | 20150917 |
| ESGIN | 144 | 20150917 |
| ESTCB | 355 | 20150917 |
| IPCB | 30 | 20150917 |

Fonte: RCIPCB,* inclui doc. mapeados

M.E.R.